

Seção: Morfologia/Anatomia**HISTOQUÍMICA DA FOLHA E DA RAIZ DE *Parkia platycephala* Benth (Fabaceae) EM DIFERENTES ESTÁDIOS DE DESENVOLVIMENTO**

Mayra Malvezzi RODRIGUES (1)
Juliane Nancy Lima PORTO (1)
Kellen Lagares Ferreira SILVA (2)
Aiander Junior Silva BARROS (1)

Das diversas espécies arbóreo-arbustivas ocorrentes no cerrado, pode-se destacar *Parkia platycephala* Benth (Fabaceae), de importante valor econômico e grande ocorrência no Estado do Tocantins. Desta forma, objetivou-se fazer a análise histoquímica para verificar quais substâncias metabólicas estão presentes nas raízes e folhas, da espécie em estudo, em diferentes estádios de desenvolvimento. Foram coletadas amostras de raízes e folhas de plântulas com 30 e 60 dias após a germinação e folhas de plantas adultas. Para tanto, cortes transversais em material fresco foram obtidos com auxílio de micrótomo de mesa e em seguida submetidos aos respectivos reagentes: Sudan III (lipídios); Cloreto de Ferro III (compostos fenólicos gerais); Vanilina Clorídrica (tanino); Floroglucinol (lignina); Reagente de Dragendorff (Alcalóides); Lugol (amido). Após a observação, as lâminas foram fotografadas no fotomicroscópio Diagtech. Nas raízes, a reação foi semelhante para os estádios estudados. O súber e células de parênquima do xilema apresentaram reação positiva para lipídio. Tanto nas células de parênquima do córtex, quanto do xilema detectou-se a presença de amido. Ainda no parênquima do xilema observou-se a presença de alcalóides. A lignina foi evidenciada nas fibras e nos elementos de vaso do xilema. O córtex parenquimático apresenta reação positiva para tanino. As folhas também apresentaram reações semelhantes nos estádios estudados. A presença de lipídio foi detectada apenas na cutícula. O amido apresenta reação positiva nos cloroplastos das células-guarda e nos parênquimas paliçádico e esponjoso. Nos elementos de vaso do xilema e nas fibras do feixe vascular, detectou-se lignina. O tanino está evidenciado na bainha do feixe vascular, na epiderme e nos parênquimas paliçádico e esponjoso, sendo um composto marcante na espécie. Esta característica, bem como a presença expressiva de fibras pode ser relacionada ao sucesso do estabelecimento desta espécie no ambiente em que vive.

Palavras-chave: fava, anatomia vegetal, cerrado

Créditos de Financiamento: Secretaria de Ciência e Tecnologia do Tocantins (Convênio CNPq/PPP) e Fundação de Amparo à Pesquisa

(1) Universidade Federal do Tocantins, graduação em Ciências Biológicas, Campus de Porto Nacional; Rua sete, quadra 15 – Jardim dos Ipês, Porto Nacional, TO, Brasil. CEP 77500-000. (mayramalvezzi@hotmail.com)

(2) Universidade Federal do Tocantins, docente do curso de Ciências Biológicas Campus de Porto Nacional, TO.